

COCAL ENERGIA S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas e individuais
em 31 de março de 2025



KPDS

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.confirmations.kpmg.com.br> e utilize o código D002-470D-867B-988D.

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.confirmations.kpmg.com.br> e utilize o código D002-470D-867B-988D.

Cocal Energia S.A.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais
em 31 de março de 2025*

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas e individuais	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações de resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Aos Administradores e Acionistas da
Cocal Energia S.A.
Narandiba – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas e individuais da Cocal Energia S.A. (“Companhia”), identificadas como consolidado e controladora, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas e individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, consolidada e individual, da Cocal Energia S.A. em 31 de março de 2025, o desempenho consolidado e individual de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados e individuais para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras consolidadas e individuais

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas e individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas e individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas e individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 11 de julho de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP



Daniel Marino de Toledo
Contador CRC 1SP249851/O-8

Cocal Energia S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024			31/03/2025	31/03/2024		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	3.468	1.666	2.213	1.258	Fornecedores	16	8.985	3.730	8.988	3.627
Clientes	10	12.919	7.514	13.326	7.263	Instrumentos financeiros derivativos		-	40	-	40
Estoques	11	4.376	2.410	4.375	2.410	Empréstimos e financiamentos	18	9.957	37.404	9.957	37.404
Adiantamento a fornecedores	12	-	2.937	-	2.937	Salários e férias a pagar	17	802	847	802	847
Impostos a recuperar	13	6.697	9.530	6.698	9.529	Impostos e contribuições a recolher	19	401	411	356	353
Imposto de renda e contribuição social	22	806	61	712	27	Passivo fiscal corrente	22	509	24	480	-
Outros créditos		118	119	118	121	Adiantamento de clientes	20	2.456	5.226	2.456	5.226
Total do ativo circulante		28.384	24.237	27.442	23.545	Total do passivo circulante		23.110	47.682	23.039	47.497
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	18	79.831	87.774	79.831	87.774
Impostos a recuperar	13	2.303	2.205	2.225	2.204	Salários e férias a pagar	17	13	12	13	12
Ativos fiscais diferidos	22	10.614	10.748	10.496	10.808	Mutuo - partes relacionadas		-	-	-	1.767
Total do realizável a longo prazo		12.917	12.953	12.721	13.012	Total do passivo não circulante		79.844	87.786	79.844	89.553
Investimentos	14	-	-	2.892	2.988	Patrimônio líquido	13				
Imobilizado	15	162.624	162.830	160.799	162.057	Capital social		121.890	61.890	121.890	61.890
Intangível		-	11	-	11	Adiantamento para futuro aumento de capital		-	25.000	-	25.000
Total do ativo não circulante		175.541	175.794	176.412	178.068	Prejuízos acumulados		(20.919)	(22.327)	(20.919)	(22.327)
Total do ativo		203.925	200.031	203.854	201.613	Total do patrimônio líquido		100.971	64.563	100.971	64.563
						Total do passivo		102.954	135.468	102.883	137.050
						Total do passivo e patrimônio líquido		203.925	200.031	203.854	201.613

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Cocal Energia S.A.
Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita líquida	25	47.013	32.446	40.422	30.204
Custo dos produtos vendidos	26	(31.232)	(22.360)	(27.681)	(22.360)
Lucro bruto		15.781	10.086	12.741	7.844
Vendas	26	(6.510)	(6.008)	(2.774)	(4.276)
Administrativas e gerais	26	(1.700)	(1.624)	(1.626)	(1.559)
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber		140	(144)	140	(144)
Outras receitas	27	8.125	6.252	8.099	6.253
Outras despesas	27	(5.423)	(1.263)	(5.670)	(1.271)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos		10.413	7.299	10.910	6.847
Receitas financeiras	28	7.239	13.183	7.147	13.160
Despesas financeiras	28	(15.626)	(23.008)	(15.521)	(23.027)
Financeiras líquidas	28	(8.387)	(9.825)	(8.374)	(9.867)
Resultado de equivalência patrimonial	14	-	-	(337)	363
Resultado antes dos impostos		2.026	(2.526)	2.199	(2.657)
Imposto de renda e contribuição social correntes	22	(483)	(71)	(480)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	(135)	773	(311)	833
Resultado do exercício		1.408	(1.824)	1.408	(1.824)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Cocal Energia S.A.
Demonstrações de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Resultado do exercício	<u>1.408</u>	<u>(1.824)</u>	<u>1.408</u>	<u>(1.824)</u>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	<u>1.408</u>	<u>(1.824)</u>	<u>1.408</u>	<u>(1.824)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Cocal Energia S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de março de 2023		61.890	-	(20.503)	41.387	41.387
Adiantamento para futuro aumento de capital	24	-	25.000	-	25.000	25.000
Resultado do exercício		-	-	(1.824)	(1.824)	(1.824)
Saldo em 31 de março de 2024		61.890	25.000	(22.327)	64.563	64.563
Aumento de capital	24	60.000	(25.000)	-	35.000	35.000
Resultado do exercício		-	-	1.408	1.408	1.408
Saldo em 31 de março de 2025		121.890	-	(20.919)	100.971	100.971

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Cocal Energia S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado do exercício		1.408	(1.824)	1.408	(1.824)
Ajustes para:					
Imposto de renda e contribuição social correntes	22	483	71	480	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	135	(773)	311	(833)
Baixa de imobilizado	15	2.034	962	2.034	962
Resultado de equivalência patrimonial	14	-	-	337	(363)
Juros e variações sobre empréstimos e financiamentos	18	8.364	9.623	8.364	9.623
Juros contrato de mutuo		-	897	3	922
Provisão para perda nos estoques	11	1.136	(84)	1.136	(84)
Instrumentos financeiros derivativos		(40)	(2.908)	(40)	(2.908)
Amortização do intangível		11	20	11	20
Depreciação do ativo imobilizado	15	8.339	8.076	8.254	7.997
Variações nos ativos e passivos					
Clientes		(5.405)	(5.196)	(6.063)	(4.945)
Estoques		(3.102)	(1.323)	(3.101)	(1.323)
Adiantamento a fornecedores		2.937	(1.405)	2.937	(1.405)
Impostos a recuperar		1.990	2.252	2.125	2.254
Outros créditos		2	386	1	385
Fornecedores		5.255	(2.069)	5.361	(2.163)
Salários e férias a pagar		(42)	121	(44)	121
Adiantamento de clientes		(2.770)	4.865	(2.770)	4.865
Impostos e contribuições a recolher		(12)	85	4	10
Outras contas a pagar		-	(139)	-	(36)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	18	(6.063)	(9.332)	(6.063)	(9.332)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		14.660	2.305	14.685	1.943
Fluxo de caixa de atividade de investimentos					
Aumento de capital	24	35.000	-	35.000	-
Aumento de capital em controlada		-	-	(240)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	22.b	-	25.000	-	25.000
Aquisição de imobilizado	15	(10.167)	(8.011)	(9.029)	(8.011)
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades de investimentos		24.833	16.989	25.731	16.989
Fluxo de caixa de atividade de financiamentos					
Captação de mutuo Financeiro		-	6.375	-	6.375
Captação de empréstimos e financiamentos	18	1.500	26.000	1.500	26.000
Pagamento de empréstimos e financiamentos	18	(39.191)	(32.414)	(39.191)	(32.414)
Pagamento de mutuo financeiro		-	(18.099)	(1.770)	(18.140)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamentos		(37.691)	(18.138)	(39.461)	(18.179)
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		1.802	1.156	955	753
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício		1.666	510	1.258	505
No fim do exercício		3.468	1.666	2.213	1.258
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		1.802	1.156	955	753

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código D002-470D-867B-988D.

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais
em 31 de março de 2025

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

As atividades da Cocal Energia S.A. (“Companhia”), e sua controlada, Ecco Gás Distribuidora Ltda doravante denominada “Controlada”, compreendem substancialmente as seguintes operações:

Cocal Energia S.A.

A Cocal Energia S.A. (“Companhia”) é uma sociedade domiciliada no Brasil, com sede na Estrada Municipal NRD 267, no município de Narandiba, Estado de São Paulo. A Companhia tem como atividade principal a produção e comercialização de energia elétrica, bem como a produção de biogás a partir de subprodutos resultantes da fabricação de açúcar e etanol.

Para viabilizar os investimentos necessários à construção de sua planta industrial, a Companhia e sua controlada obtiveram aprovação de linha de crédito na modalidade Finame, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. Adicionalmente, o plano de financiamento inclui possíveis aportes de capital social por parte dos acionistas controladores.

Ecco Gás distribuidora Ltda (“Ecco Gás”)

A Ecco Gás é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Narandiba, Estado de São Paulo. A Ecco Gás Distribuidora Ltda. (“Ecco Gás”), é uma controlada da Cocal Energia S.A..

A Empresa tem como atividades principais o transporte e a distribuição de combustíveis gasosos.

O exercício social da Companhia e de sua controlada tem início em 1º de abril e se encerra em 31 de março de cada ano.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia e sua controlada conseguirão cumprir todas as suas obrigações de pagamentos.

Em 31 de março de 2025, a Companhia e sua controlada apresentaram prejuízos acumulados, na controladora e consolidado de R\$ 20.919 (R\$ 22.327 em 31 de março de 2024), lucro no exercício de R\$ 1.408 (prejuízo de R\$ 1.824 em 31 de março de 2024) e geração de caixa operacional positiva na controladora no montante de R\$ 14.685 (R\$ 1.943 de geração de caixa operacional positiva em 31 de março de 2024), e geração de caixa operacional positiva no consolidado no montante de R\$ 14.660 (R\$ 2.305 de geração de caixa negativa em 31 de março de 2024).

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de março de 2025

A realização dos gastos pré-operacionais não ativáveis foi superior à receita inicial no start operacional, sendo que a Companhia e sua controlada encontraram de início, dificuldades para a estabilização da produção do Biogás. Em 31 de março de 2025 a Companhia obteve, no consolidado, resultado positivo antes dos resultados financeiros de R\$ 10.413 (R\$ 7.299 de lucro operacional em 31 de março de 2024) no e, na controladora resultado positivo antes dos resultados financeiros de R\$ 10.910 (R\$ 6.847 de resultado operacional positivo em 31 de março de 2024) , seguindo com a reversão dos exercícios negativos anteriores.

Avaliação dos cenários de mercado e de produção

A Companhia e sua controlada avaliaram os cenários de mercado e de produção para o próximo exercício, os quais reproduzem as expectativas positivas de resultados. Na avaliação do planejamento para a continuidade dos negócios a administração elencou medidas que irão colaborar para o sucesso planejado:

- (a) A Produção de Biogás já está estabilizada;
- (b) O Cenário do Biometano para o próximo exercício é positivo, conforme destaca a IEA - *International Energy Agency*, é esperado para os produtos *food grade* gasosos tenham um “CAGR” (Taxa de Crescimento Anual Composta) de 6.9% de 2024-2027 e alcancem USD 10.6 até 2027. A procura por alternativas em energia renovável está fomentando diversos projetos no país. Incentivos legais também estão sendo propostos, são exemplos; Lei 6.419/2022 (em tramitação) - Subsídio para produção e comercialização de biometano, a Lei 6.420/2022 (em tramitação) - Uso de biometano em veículos pesados e a Lei 6.421/2022 (em tramitação) – Obrigatoriedade do uso de biometano em centrais de cogeração.
- (c) Foram realizadas melhorias nos processos, obtendo otimização na estrutura instalada, reduzindo tempos de parada e focando na produção contínua.
- (d) A Alavancagem financeira inicial para a construção da planta está sendo substituída por capital próprio à medida que ocorrem as amortizações nos exercícios. Este movimento já estava no plano estratégico e visa reduzir os reflexos na linha de despesas financeiras, melhorando a performance nos resultados. Adicionalmente, a Administração atua de forma constante em sua análise de caixa e caso seja necessário, a controladora dará o suporte financeiro mediante aporte de capital social em espécie.

As ações indicadas acima demonstram que a Administração não vislumbra incertezas acerca da capacidade da Companhia e sua controlada em cumprir com as suas necessidades de financiamento ou pagamento de empréstimos bancários e credores.

Dessa forma, até a data de autorização para emissão das demonstrações financeiras, estas foram elaboradas com base no princípio da continuidade operacional. A Companhia e sua controlada avaliam que possuem capacidade em continuar operando seus negócios normalmente.

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de março de 2025

a Declaração de conformidade (com relação as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC)

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão dessas demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada foram autorizadas pela Diretoria em 11 de julho de 2025. Após sua emissão, somente os acionistas tem o poder de alterar as demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Detalhes sobre as principais políticas contábeis da Companhia e sua controlada estão apresentadas na nota explicativa nº 7.

b Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Controladora Cocal Energia S.A. e as seguintes controladas:

Controladas	Controle	País	Porcentagem de participação	
			31/03/2025	31/03/2024
Ecco Gás Distribuidora Ltda	Direto	Brasil	100,00%	100,00%

c Base de consolidação

(i) Controlada

A Companhia controla uma investida quando está exposta a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida. As demonstrações financeiras de controladas são consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Participações de acionistas não controladores

A Companhia e sua controlada elegeram mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia e sua controlada em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iii) Perda de controle

Quando da perda de controle, a Companhia e sua controlada desreconhecem os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais
em 31 de março de 2025

ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia e sua controlada e suas controladas retêm qualquer participação na antiga controlada, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iv) **Transações eliminadas na consolidação**

Saldo e transações entre a Companhia e sua controlada, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre a Companhia e sua, são eliminados para fins das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia e sua controlada nas investidas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3 **Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras consolidadas e individuais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Todos os saldos foram arredondados para o valor milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 **Mudanças nas principais políticas contábeis**

a **Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com covenants (alterações ao CPC 26)**

A Companhia e sua controlada adotaram a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (alterações ao CPC 26) e passivos não circulantes com covenants (alterações ao CPC 26) a partir de 1º de abril de 2024. As alterações se aplicam retrospectivamente. Elas esclarecem certos requisitos para determinar se um passivo deve ser classificado como circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos de empréstimos não circulantes que estão sujeitos a covenants dentro de 12 meses após o período de relatório. Isso resultou em uma mudança na política contábil para a classificação de passivos que podem ser liquidados em ações próprias de uma entidade. Anteriormente, a Companhia e sua controlada ignoravam todas as opções de conversão de contraparte ao classificar os passivos relacionados como circulantes ou não circulantes. De acordo com a nova política, quando um passivo inclui uma opção de conversão de contraparte pela qual o passivo pode ser liquidado por uma transferência das próprias ações de uma entidade, a entidade leva em consideração a opção de conversão ao classificar o passivo principal como circulante ou não circulante, a menos que a opção seja classificada como patrimônio líquido de acordo com o CPC 39. Os outros passivos da Companhia e sua controlada não foram impactados pelas alterações.

Apesar da mudança na política, não há impacto retrospectivo nas demonstrações comparativas, pois a Companhia e sua controlada não tinham notas conversíveis em aberto em 31 de março de 2024.

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais
em 31 de março de 2025

5 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e sua controlada e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Caso haja uma mudança significativa nos fatos e circunstâncias sobre os quais estão baseadas as premissas e estimativas, poderá ocorrer um impacto material sobre os resultados e a situação financeira da Companhia e sua controlada.

a Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo exercício social estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 7.f - Definição da vida útil do ativo imobilizado;
- Nota explicativa nº 15 - Análise do valor recuperável dos ativos;
- Nota explicativa nº 22.c – Realização dos ativos fiscais diferidos; e
- Nota explicativa 29.d - Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber

Mensuração a valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e sua controlada requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e sua controlada estabelecem uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de nível 3 e reportes à Diretoria.

A Companhia e sua controlada revisam regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Diretoria da Companhia.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e sua controlada usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*)

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais
em 31 de março de 2025

utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.

Nível 2: *Inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia e sua controlada reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 29 - Instrumentos financeiros.

6 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

7 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a Receita Operacional

(i) Venda de produtos

A Companhia e sua controlada seguem a estrutura conceitual da norma para reconhecimento da receita que é baseada no modelo de cinco etapas: (i) identificação de contratos com clientes; (ii) identificação de obrigações de desempenho nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

A receita é reconhecida quando não há mais obrigação de desempenho para ser atendida pela Companhia, portanto, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e este tem a capacidade de determinar o seu uso e obter substancialmente todos os benefícios do produto.

A receita de venda de energia elétrica e biogás é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se houver uma incerteza significativa na sua realização.

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais
em 31 de março de 2025

b Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras. As receitas financeiras são reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variação monetária passiva. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

c Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo, se a Companhia e sua controlada têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

d Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e imposto de renda e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro tributável anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre a receita bruta tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais
em 31 de março de 2025

temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando estas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

e Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado na média ponderada móvel e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

f Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos dentro de outras receitas e despesas operacionais no resultado.

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de março de 2025

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias, e classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e sua controlada. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A Companhia e sua controlada realizam anualmente manutenções em sua unidade industrial, aproximadamente no período de dezembro a março. Os principais custos de manutenção incluem custos de mão de obra, materiais externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Tais custos são contabilizados como um componente do custo do equipamento e depreciado durante a safra seguinte. Qualquer outro tipo de gastos, que não aumenta sua vida útil ou mantém sua capacidade de moagem, são reconhecidos como despesas.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As taxas médias anuais ponderadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

Edifícios	2%
Máquinas e equipamentos	7%
Móveis e utensílios	7%
Equipamentos de computação	18%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais
em 31 de março de 2025

Contas a receber de clientes e outros créditos

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

g Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e sua controlada se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Instrumentos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado, ao VJORA - instrumento de dívida, ao VJORA - instrumento patrimonial ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e sua controlada mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais
em 31 de março de 2025

recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia e sua controlada podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia e sua controlada podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia e sua controlada realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais
em 31 de março de 2025

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e sua controlada consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e sua controlada considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia e sua controlada a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia e sua controlada desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e sua controlada transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e sua controlada nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais
em 31 de março de 2025

A Companhia e sua controlada realizam transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia e sua controlada desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e sua controlada também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e sua controlada tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

h Capital social

Ações ordinárias

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

i Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia e sua controlada reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- Ativos de contrato.

A Companhia e sua controlada mensuram a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais
em 31 de março de 2025

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

(ii) **Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

j Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos do desconto a valor presente são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

k Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia e sua controlada tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais
em 31 de março de 2025

reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia.

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia e sua controlada requerem a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia e sua controlada mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia e sua controlada utilizam técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia e suas controladas mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia e sua controlada determinarem que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

8 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024, no caso da Companhia e sua controlada após 1º de abril de 2024. A Companhia e sua controlada não adotaram as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

a IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de março de 2025

investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.

- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia e sua controlada ainda estão no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Companhia e sua controlada, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia e sua controlada também estão avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

b Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações CPC 48 e CPC 40).

9 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Caixas e bancos	29	150	29	150
Aplicações financeiras	3.439	1.516	2.184	1.108
	3.468	1.666	2.213	1.258

Caixa e equivalentes de caixa são definidos como ativos destinados à negociação. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

As aplicações financeiras de curto prazo são de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexados a uma taxa de mercado com base em uma variação percentual de 70% (90% em 31 de março de 2024) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de março de 2025

A exposição da Companhia e sua controlada a risco de crédito, taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 29 - Instrumentos financeiros.

10 Clientes

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Clientes	12.508	7.613	11.830	6.847
Clientes - partes relacionadas	415	45	1.500	560
	12.923	7.658	13.330	7.407
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4)	(144)	(4)	(144)
	12.919	7.514	13.326	7.263

A composição dos saldos por idade de vencimentos pode ser assim apresentada:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
A vencer				
Até 30 dias	9.171	5.374	9.781	5.353
31 a 60 dias	3.752	2.140	3.549	1.910
	12.923	7.514	13.330	7.263
Vencidos				
31 a 60 dias	-	144	-	144
	-	144	-	144
	12.923	7.658	13.330	7.407

11 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Almoxarifado	3.315	-	3.314	-
Peças e acessórios	-	944	-	944
Cbios (i)	1.061	624	1.061	624
Insumos	-	842	-	842
	4.376	2.410	4.375	2.410

- (i) Em 31 de março de 2025, a Companhia e sua controlada possuíam 15.395 mil Cbios emitidos (6.140 Cbios em 31 de março de 2024). A comercialização destes títulos, após sua escrituração, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio.

Movimentação de provisão para perda nos estoques

	31/03/2023	Baixas	31/03/2024	Adições	31/03/2025
Provisão para perda nos estoques	(84)	84	-	(1.136)	(1.136)

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de março de 2025

12 Adiantamento a fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Adiantamentos a fornecedores de materiais	-	2.937	-	2.937
Adiantamento a prestadores de serviços	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>2.937</u>	<u>-</u>	<u>2.937</u>

Os adiantamentos a fornecedores de materiais referem-se preponderantemente a pagamentos antecipados a fornecedores de insumos necessários ao processo industrial da Companhia e sua controlada, conforme acordos comerciais firmados entre as partes.

13 Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	1.505	1.700	1.447	1.700
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	78	48	78	48
PIS - Programa de integração social	1.330	1.788	1.327	1.788
COFINS - Contribuição para financiamento da seguridade social	6.085	8.199	6.070	8.197
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	2	-	1	-
	<u>9.000</u>	<u>11.735</u>	<u>8.923</u>	<u>11.733</u>
Circulante	6.697	9.530	6.698	9.529
Não circulante	2.303	2.205	2.225	2.204

ICMS a recuperar

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que estão sendo realizados na razão de 1/48, podendo ser compensado com tributos da mesma natureza.

Crédito de PIS e COFINS

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS. Estes créditos poderão ser compensados com outros tributos federais.

14 Investimentos

A Companhia registrou uma despesa de R\$ 337 no exercício findo em 31 de março de 2025 (receita de R\$ 363 em 31 de março de 2024) de equivalência patrimonial de sua controlada Ecco Gás Distribuidora Ltda.

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais
em 31 de março de 2025

a Composição dos investimentos

	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024
Controlada		
Ecco Gás Distribuidora Ltda	2.892	2.988
	2.892	2.988

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais
em 31 de março de 2025

b Dados sobre participações – Controladora

	Participação											Lucro ou prejuízo do exercício	Equivalência patrimonial
		Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos Circulantes	Passivos não circulantes	Total de Passivos	Patrimônio liquido	Receitas	Outros Resultados			
31 de março de 2025													
Ecco Gás Distribuidora Ltda	100,00%	2.026	2.020	4.046	1.155	-	1.154	2.892	7.332	(7.669)	(337)	(337)	
31 de março de 2024													
Ecco Gás Distribuidora Ltda	100,00%	2.976	773	3.749	701	59	760	2.988	5.700	(5.334)	363	363	

c Movimentações do investimento

	Ecco Gás Distribuidora Ltda
Saldo em 31 de março de 2023	2.626
Resultado de equivalência patrimonial	363
Saldo em 31 de março de 2024	2.988
Aumento de capital	240
Resultado de equivalência patrimonial	(337)
Saldo em 31 de março de 2025	2.892

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais
em 31 de março de 2025

15 Imobilizado

Consolidado	Terrenos	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de computação	Obras em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
Custo:									
Saldo em 31 de Março de 2023	1.322	10.162	126.413	155	-	579	31.800	2.340	172.771
Adições	-	-	-	10	-	-	5.612	2.389	8.011
Baixas	-	-	(282)	-	-	-	-	(684)	(966)
Transferências	-	2.247	31.547	32	4.424	413	(35.128)	(3.535)	-
Saldo em 31 de março de 2024	1.322	12.409	157.678	197	4.424	992	2.284	510	179.816
Adições	-	-	262	-	-	-	10.780	(875)	10.167
Baixas	-	-	(2.581)	-	-	-	-	-	(2.581)
Transferências	-	40	2.462	9	30	13	(4.372)	1.818	-
Saldo em 31 de março de 2025	1.322	12.449	157.821	206	4.454	1.005	8.692	1.453	187.402
Depreciação:									
Saldo em 31 de março de 2023	-	(329)	(8.423)	(19)	-	(143)	-	-	(8.914)
Depreciação no exercício	-	(269)	(7.239)	(13)	(398)	(157)	-	-	(8.076)
Baixas	-	-	4	-	-	-	-	-	4
Saldo em 31 de março de 2024	-	(598)	(15.658)	(32)	(398)	(300)	-	-	(16.986)
Depreciação no exercício	-	(285)	(7.483)	(14)	(401)	(156)	-	-	(8.339)
Baixas	-	-	547	-	-	-	-	-	547
Saldo em 31 de março de 2025	-	(883)	(22.594)	(46)	(799)	(456)	-	-	(24.778)
Valor contábil líquido:									
Em 31 de março de 2024	1.322	11.811	142.020	165	4.026	692	2.284	510	162.830
Em 31 de março de 2025	1.322	11.566	135.227	160	3.655	549	8.692	1.453	162.624

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais
em 31 de março de 2025

Controladora	Terrenos	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de computação	Obras em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
Custo:									
Saldo em 31 de Março de 2023	1.322	10.162	125.542	155	-	579	31.800	2.340	171.900
Adições	-	-	-	10	-	-	5.612	2.389	8.011
Baixas	-	-	(282)	-	-	-	-	(684)	(966)
Transferências	-	2.247	31.547	32	4.424	413	(35.128)	(3.535)	-
Saldo em 31 de março de 2024	1.322	12.409	156.807	197	4.424	992	2.284	510	178.945
Adições	-	-	-	-	-	-	9.904	(875)	9.029
Baixas	-	-	(2.581)	-	-	-	-	-	(2.581)
Transferências	-	40	2.462	7	30	13	(4.370)	1.818	-
Saldo em 31 de março de 2025	1.322	12.449	156.688	204	4.454	1.005	7.818	1.453	185.393
Depreciação:									
Saldo em 31 de março de 2023	-	(329)	(8.403)	(19)	-	(143)	-	-	(8.894)
Depreciação no exercício	-	(269)	(7.161)	(13)	(398)	(156)	-	-	(7.997)
Baixas	-	-	5	-	-	-	-	-	5
Saldo em 31 de março de 2024	-	(598)	(15.559)	(32)	(398)	(299)	-	-	(16.887)
Depreciação no exercício	-	(285)	(7.398)	(14)	(401)	(156)	-	-	(8.254)
Baixas	-	-	547	-	-	-	-	-	547
Saldo em 31 de março de 2025	-	(883)	(22.410)	(46)	(799)	(455)	-	-	(24.594)
Valor contábil líquido:									
Em 31 de março de 2024	1.322	11.811	141.248	165	4.026	693	2.284	510	162.057
Em 31 de março de 2025	1.322	11.566	134.278	158	3.655	549	7.818	1.453	160.799

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de março de 2025

16 Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fornecedores de bens e serviços - mercado interno	3.046	1.177	3.049	1.074
Fornecedores de bens e serviços - mercado externo	32	-	32	-
Fornecedores de bens e serviços - partes relacionadas	5.907	2.553	5.907	2.553
	8.985	3.730	8.988	3.627

17 Salários e férias a pagar

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Salários e férias a pagar	275	251	275	251
Participação nos resultados.	193	263	193	263
Provisões de férias e 13º salário	347	345	347	345
	815	859	815	859
Circulante	802	847	802	847
Não Circulante	13	12	13	12

18 Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado.

Modalidade	Taxa média	Indexador variável	Vencimento	Controladora e Consolidado	
				31/03/2025	31/03/2024
	(*) (% a.a.)			Valor contábil	valor contábil
Finame (i)	3,70%	Pré	2025 a 2036	23.820	24.467
Finame (i)	4,63%	TLP	2025 a 2039	67.105	73.849
Cédula de Crédito Bancário	7,89%	Pré		-	28.102
				90.925	126.418
Despesas incorridas na liberação de recursos					
Finame				(1.137)	(1.240)
				(1.137)	(1.240)
				89.788	125.178
Circulante				9.957	37.404
Não circulante				79.831	87.774

(*) Taxas pré-fixadas, não incluídos os indexadores

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais
em 31 de março de 2025

Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Consolidado e controladora	
	31/03/2025	31/03/2024
Saldo inicial	125.178	131.301
Variações dos fluxos de caixa de financiamento		
Pagamento de empréstimos	(39.191)	(32.414)
Captação de empréstimos	1.500	26.000
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(37.691)	(6.414)
Outras Variações		
Provisão de juros	8.364	9.623
Pagamento de juros	(6.063)	(9.332)
Total de outras variações	2.301	291
Saldo final	89.788	125.178

Fornecimento de garantias, avais ou fianças

Para os empréstimos e financiamentos acima apresentados, a Companhia e sua controlada ofereceram como garantia um imóvel rural com área de 20,02 hectares, e toda a planta industrial construída no mesmo local.

(i) **FINAMES, BNDES e Capital de giro**

Os empréstimos e financiamentos relacionados aos FINAMES correspondem substancialmente ao financiamento para investimentos na construção da planta industrial.

Cronograma de amortização da dívida

A seguir, estão as maturidades contratuais dos passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

Ano de Vencimento	Consolidado e controladora	
	31/03/2025	31/03/2024
2025/2026	-	6.743
2026/2027	9.359	9.206
2027/2028	9.359	9.229
2028/2029	9.359	9.229
2029/2030	9.359	9.229
2030/2031	6.806	9.229
2031/2032	6.806	6.675
2032/2033	6.806	6.675
2033/2034	6.806	6.675
2034 a 2039	15.171	14.884
	79.831	87.774

Cláusulas contratuais (Covenants)

A Companhia e sua controlada não possuem obrigações contratuais decorrentes dos contratos de financiamentos, relacionadas à manutenção de determinados índices financeiros e não financeiros estabelecidos nesses contratos (Covenants financeiros e não financeiros).

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de março de 2025

19 Impostos e contribuições a recolher

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
FGTS - Fundo de garantia do tempo de serviço	15	14	15	14
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social	111	142	111	142
ISS - imposto sobre serviços	17	21	17	21
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	26	46	34	46
ICMS - imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	199	158	155	101
PIS - Programa de integração social e COFINS - Contribuição para financiamento da seguridade social	12	10	5	10
IOF - Imposto sobre operação financeira	-	1	-	-
Outros impostos	21	19	19	19
	401	411	356	353

20 Adiantamento de clientes

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Adiantamento de clientes	765	1.549	765	1.549
Adiantamento de clientes - partes relacionadas	1.691	3.677	1.691	3.677
	2.456	5.226	2.456	5.226

21 Transações com partes relacionadas

a Outras transações com partes relacionadas

(i) **Benefícios a empregados**

A Companhia e sua controlada fornecem aos seus colaboradores benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, alimentação e transporte.

A Companhia e sua controlada incluíram em suas políticas de recursos humanos a Participação de Metas no Resultado (PMR), sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivo de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes.

Os montantes referentes a benefícios a empregados estão apresentados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Participação nos resultados	226	332	226	332
Vale alimentação	181	168	181	168
	407	500	407	500

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais
em 31 de março de 2025

(ii) Saldos de outros ativos e passivos com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2025 e 2024, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de transações com acionistas e Companhias ligadas do mesmo grupo econômico em condições definidas entre as partes.

Consolidado	Ativos		Passivos		Resultado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Clientes						
Cocal Com Ind. Canaã Açucar e Álcool S.A.	403	66	-	-	4.279	3.587
Cocal CO2 Gases Industriais Ltda	12	-	-	-	330	796
Cocal Biotec Ind. Com. de Leveduras Ltda	-	-	-	-	1.422	5.469
	415	66	-	-	6.031	9.852
Fornecedores de materiais e serviços						
Cocal Com Industria Canaã Açucar e Álcool Ltda	-	-	5.907	2.553	(3.631)	2.291
Mútuo - partes relacionadas (i)						
Cocal Com Industria Canaã Açucar e Álcool Ltda	-	-	-	-	-	897
	415	66	5.907	2.553	2.400	13.040

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais
em 31 de março de 2025

Controladora	Ativos		Passivos		Resultado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Clientes						
Cocal Com Ind. Canaã Açucar e Álcool S.A.	403	45	-	-	4.279	3.587
Ecco Gás Distribuidora Ltda	1.085	515	-	-	5.355	4.284
Cocal CO2 Gases Industriais Ltda	12	-	-	-	330	796
Cocal Biotec Ind. Com. de Leveduras Ltda	-	-	-	-	1.422	5.469
	1.500	560	-	-	11.386	14.136
Fornecedores de materiais e serviços						
Cocal Com Industria Canaã Açucar e Álcool S.A.	-	-	5.907	2.553	(3.631)	2.291
Mútuo - partes relacionadas (i)						
Cocal Com Industria Canaã Açucar e Álcool S.A.	-	-	-	1.767	(3)	897
Adiantamento de clientes - partes relacionadas						
Cocal Com Industria Canaã Açucar e Álcool S.A.	-	-	1.691	-	-	-
	1.500	560	7.598	4.320	7.752	17.324

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de março de 2025

22 Impostos correntes e diferidos

a Ativos fiscais correntes

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
IRPJ Corrente	777	47	710	25
CSLL Corrente	29	14	2	2
	806	61	712	27

b Passivos fiscais correntes

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
IRPJ Corrente.	371	17	350	-
CSLL Corrente.	138	7	130	-
	509	24	480	-

c Ativos fiscais diferidos

Consolidado	Ativos/(Passivo)		Resultado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social	20.416	17.149	3.207	4.051
Depreciação por vida útil	(9.802)	(6.401)	(3.342)	(3.278)
Líquido	10.614	10.748	(135)	773

Controladora	Ativos/(Passivo)		Resultado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social	20.186	17.149	3.037	4.051
Depreciação por vida útil	(9.690)	(6.341)	(3.348)	(3.218)
	10.496	10.808	(311)	833

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de março de 2025

Reconciliação da taxa efetiva

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Resultado do exercício antes dos impostos	2.026	(2.526)	2.199	(2.657)
Alíquota Nominal (i)	34%	34%	34%	34%
Despesa com imposto a alíquota nominal	(689)	859	(748)	903
Ajuste do imposto de renda e contribuição social				
Outras adições e exclusões	71	(157)	(43)	(70)
Despesa com imposto a alíquota efetiva	(618)	702	(791)	833
Alíquota efetiva	-31%	-28%	-36%	-31%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(483)	(71)	(480)	-
Imposto de renda e contribuição social Diferidos	(135)	773	(311)	833

23 Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária. O risco de perda relacionado a esses processos é classificado como “remoto”, “possível” ou “provável”, conforme avaliação dos consultores jurídicos internos e externos, considerando os pedidos dos reclamantes, a jurisprudência aplicável e demais elementos disponíveis. Na data-base de 31 de março de 2025, não foram constituídas provisões para processos judiciais, uma vez que não existem processos com risco de perda classificado como provável.

Contingências passivas não provisionadas

Na mesma data, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, internos e externos, julgou o risco de perda como possível no montante de R\$ 5.104. As obrigações decorrentes desses processos são consideradas como passivos contingentes, uma vez que não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação.

24 Patrimônio líquido

a Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 121.890 (R\$ 61.890 em 31 de março de 2024), totalmente subscrito e integralizado, dividido em 11.940.541 ações.

As ações pertencem aos seguintes acionistas:

	31/03/2025		31/03/2024	
	Ações	%	Ações	%
Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A.	11.631.090	97,41	5.879.569	95,00
Geo Energética S/A	309.451	2,59	309.451	5,00
	11.940.541	100	6.189.020	100

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais
em 31 de março de 2025

b Aumento de Capital

Em 06 de junho de 2024, a acionista Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. subscreveu e integralizou 2.396.467 (dois milhões, trezentos e noventa e seis mil, quatrocentos e sessenta e sete) novas ações ordinárias e nominativas, totalizando R\$ 25.000 (vinte e cinco milhões de reais). A emissão foi realizada mediante capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC), com o expresse consentimento da acionista remanescente Geo Energética Participações S.A., que renunciou ao seu direito de preferência. A ata da assembleia geral extraordinária foi levada a registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP, sob o número 258.090/24-8, em sessão de 02 de julho de 2024.

c Integralização em moeda corrente

Em 20 de junho de 2024, a mesma acionista subscreveu e integralizou em moeda corrente 3.355.054 (três milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil e cinquenta e quatro) novas ações ordinárias e nominativas, totalizando R\$ 35.000 (trinta e cinco milhões de reais). A emissão contou com o expresse consentimento da acionista remanescente Geo Energética Participações S.A., que renunciou ao seu direito de preferência. A ata da assembleia geral extraordinária foi levada a registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP, sob o número 283.865/24-6, em sessão de 02 de julho de 2024.

d Adiantamento para futuro aumento de capital

A acionista Cocal Comercio Industria Canaã Açucar e Álcool S.A., efetuou adiantamentos para aumento de capital no montante de R\$ 25.000, sendo R\$ 5.700 em 07 de agosto de 2023, R\$ 18.050 em 31 de agosto de 2023 e R\$ 1.250 em 26 de fevereiro de 2024. Este movimento está em linha com o plano estratégico da Companhia. O saldo total foi convertido em capital social em 06 de junho de 2024, conforme descrito acima.

e Remuneração aos acionistas

A Companhia e sua controlada poderão deliberar, em reunião de acionistas, a respeito da distribuição dos dividendos. Os dividendos poderão ser distribuídos por meio de levantamento de balanços intermediários. A destinação do lucro do exercício será deliberada pela Assembleia Geral Ordinária que aprovar as demonstrações financeiras anuais.

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de março de 2025

25 Receita líquida

a Fluxos da receita

A receita da Companhia e sua controlada é composta pela receita de venda de biogás e Locação de equipamentos para geração de energia elétrica. A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida para fins fiscais apresentadas na demonstração do resultado é conforme segue:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita bruta (i)	56.974	40.510	48.446	36.769
Menos:				
Devoluções	(466)	(953)	(380)	(928)
Impostos sobre vendas	(9.495)	(7.111)	(7.644)	(5.637)
	47.013	32.446	40.422	30.204

b Desagregação da receita de contratos com clientes

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas de mercadorias por categoria de produtos:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<i>Venda de produtos no Mercado Interno</i>				
Biogás	46.045	32.936	37.517	29.195
Outras	1.574	1.925	1.574	1.925
	47.619	34.861	39.091	31.120
<i>Receita de prestação de serviços</i>				
Locação de bens moveis	9.355	5.649	9.355	5.649
	9.355	5.649	9.355	5.649
	56.974	40.510	48.446	36.769

26 Custos e despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Materiais	(16.304)	(7.275)	(12.587)	(7.275)
Despesas com pessoal	(3.404)	(3.558)	(3.404)	(3.558)
Serviços de terceiros	(11.464)	(11.143)	(7.973)	(9.464)
Depreciação e amortização	(7.521)	(7.370)	(7.434)	(7.318)
Rateio de despesas intercompany	(748)	(634)	(673)	(571)
Outras despesas	(1)	(12)	(10)	(9)
	(39.442)	(29.992)	(32.081)	(28.195)
Classificado como:				
Custo dos produtos vendidos	(31.232)	(22.360)	(27.681)	(22.360)
Vendas	(6.510)	(6.008)	(2.774)	(4.276)
Administrativas e gerais	(1.700)	(1.624)	(1.626)	(1.559)
	(39.442)	(29.992)	(32.081)	(28.195)

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de março de 2025

27 Outras receitas (despesas) operacionais

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Outras receitas:				
Receita com venda de imobilizado	-	240	-	240
Receitas diversas	26	-	-	-
Escrituração Cbios	851	624	851	625
Outras receitas operacionais (i)	5.248	5.388	5.248	5.388
Indenizações de sinistro	2.000	-	2.000	-
	8.125	6.252	8.099	6.253
Outras despesas:				
Despesas indedutíveis	(3)	(475)	(3)	(475)
Baixa de imobilizado	(2.033)	(278)	(2.033)	(278)
Provisão para perda nos estoques	(1.136)	-	(1.136)	-
Outras despesas operacionais	(2.251)	(510)	(2.498)	(519)
	(5.423)	(1.263)	(5.670)	(1.272)

- (i) Durante os exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024, a Companhia registrou valores de R\$ 5.247 mil e R\$ 4.811 mil, respectivamente, classificados em Outras receitas operacionais, relativos ao reconhecimento de receita de contratos na modalidade Take or Pay. Nos termos contratuais firmados com determinados clientes, a Companhia estabelece obrigações mínimas de consumo (Take or Pay), pelas quais o cliente se compromete a pagar por uma quantidade mínima acordada de produto ou serviço, independentemente do volume efetivamente retirado ou utilizado durante o período contratual. Caso o consumo efetivo seja inferior ao volume mínimo estabelecido, o cliente permanece obrigado ao pagamento do valor correspondente ao montante contratado. A receita de Take or Pay é reconhecida no resultado no momento em que se torna praticamente certa a impossibilidade de compensação futura do volume contratado, e a Companhia não possui mais obrigação de restituição ou fornecimento adicional ao cliente. O valor registrado reflete, portanto, a receita efetivamente realizada e sobre a qual não existem obrigações futuras de entrega.

28 Resultado financeiro líquido

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas Financeira:				
Rendimentos com aplicações financeiras	630	79	538	56
Variação cambial ativa	60	6.103	60	6.103
Outras receitas financeiras	2	33	3.235	33
Juros Ativos	3	-	3	-
Ganhos com derivativos	6.544	6.968	3.311	6.968
	7.239	13.183	7.147	13.160
Despesas financeiras:				
Juros e variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	(8.364)	(9.623)	(8.364)	(9.623)
Variação cambial passiva	(3.794)	(3.754)	(3.794)	(3.754)
Perdas com derivativos	(3.271)	(8.534)	(3.271)	(8.534)
IOF - Imposto sobre operações financeiras	(6)	(149)	(6)	(149)
Outras despesas financeiras	(191)	(51)	(83)	(45)
Juros com partes relacionadas	-	(897)	(3)	(922)
	(15.626)	(23.008)	(15.521)	(23.027)
Financeiras líquidas	(8.387)	(9.825)	(8.374)	(9.867)

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais
em 31 de março de 2025

29 Instrumentos financeiros

a Classificação contábil e valores justos

Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias

Os principais instrumentos financeiros usualmente utilizados pela Companhia e sua controlada e operações em conjunto estão apresentados e classificados conforme a seguir.

31 de março de 2025	Consolidado			Valor justo	
	Valor justo por meio do resultado	Valor contábil	Total	Nível 2	Total
		Custo amortizado			
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Caixas e Equivalentes	-	29	29	-	-
Caixas e Equivalentes - aplicações financeiras	-	3.439	3.439	-	-
Contas a receber de clientes	-	12.919	12.919	-	-
Total	-	16.387	16.387	-	-
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo					
Fornecedores		8.985	8.985		
Empréstimos e financiamentos		89.788	89.788		
Total		98.773	98.773		

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais
em 31 de março de 2025

31 de março de 2024	Consolidado			Valor justo	
	Valor justo por meio do resultado	Valor contábil Custo amortizado	Total	Nível 2	Total
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Caixas e Equivalentes	-	150	150	-	-
Caixas e Equivalentes - aplicações financeiras	-	1.516	1.516	-	-
Contas a receber de clientes	-	7.514	7.514	-	-
Total	-	9.180	9.180	-	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo					
Instrumentos financeiros derivativos	40	-	40	40	40
Total	40	-	40	40	40
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo					
Fornecedores	-	3.730	3.730	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	125.178	125.178	-	-
Total	-	128.908	128.908	-	-

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais
em 31 de março de 2025

31 de março de 2025	Controladora Valor contábil		Valor justo		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2	Total
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Caixas e Equivalentes	-	29	29	-	-
Caixas e Equivalentes - aplicações financeiras	-	2.184	2.184	-	-
Contas a receber de clientes	-	13.326	13.326	-	-
Total	-	15.539	15.539	-	-
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo					
Fornecedores	-	8.988	8.988	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	89.788	89.788	209.480	209.480
Total	-	98.776	98.776	209.480	209.480

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais
em 31 de março de 2025

31 de março de 2024	Controladora			Valor justo	
	Valor justo por meio do resultado	Valor contábil Custo amortizado	Total	Nível 2	Total
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Caixas e Equivalentes	-	150	150	-	-
Caixas e Equivalentes - aplicações financeiras	-	1.108	1.108	-	-
Contas a receber de clientes	-	7.407	7.407	-	-
Total	-	8.665	8.665	-	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo					
Instrumentos financeiros derivativos	40	-	40	40	40
Total	40	-	40	40	40
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo					
Fornecedores	-	3.627	3.627	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	125.178	125.178	-	-
Mutuo - partes relacionadas	-	1.767	1.767	-	-
Total	-	130.572	130.572	-	-

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de março de 2025

Mensuração do valor justo

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor de justo:

Os valores contábeis do caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores possuem o valor contábil que se aproximam do valor justo.

Em nenhum ano, a Companhia e sua controlada efetuou transferências entre níveis de classificação dos instrumentos financeiros.

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Companhia e sua controlada estão expostas aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e sua controlada para cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital da Companhia.

Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia, e os gestores de cada área se reportam regularmente ao Conselho sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetivam desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e suas obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia e sua controlada incorrerem em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentados abaixo.

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de março de 2025

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Caixa e bancos	29	150	29	150
Aplicações financeiras	3.439	1.516	2.184	1.108
Contas a receber de clientes	12.919	7.514	13.326	7.263
	16.387	9.180	15.539	8.521

Perdas por redução no valor recuperável

	Consolidado e controladora	
	31/03/2025	31/03/2024
Reversão da provisão para perda de créditos esperadas	140	(144)
	140	(144)

A Companhia utiliza a estimativa de perdas esperadas para a constituição dessa provisão e com base na análise de riscos de crédito dos clientes os títulos de contas a receber são classificados em um *rating* que estabelece o percentual a ser provisionado, partindo de 3% para títulos vencidos a partir de 31 dias até 100% para títulos vencidos há mais de 180 dias. Em 31 de março de 2025, a análise efetuada pela Companhia resultou em reversão da provisão para perdas no montante de R\$ 140 (perda de R\$ 144 em 31 de março de 2024)

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e sua controlada irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. Este risco está 100% gerenciado pela Companhia, que assume uma abordagem na administração de liquidez, garantindo que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A previsão do fluxo de caixa da Companhia e sua controlada monitoram continuamente a liquidez. Essa previsão considera os planos de financiamento de dívida da Companhia e sua controlada e o cumprimento de suas metas. O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fornecedores	8.985	3.730	8.988	3.627
Empréstimos e financiamentos	89.788	125.178	89.788	125.178
Mutuo - partes relacionadas	-	-	-	1.767
	98.773	128.908	98.776	130.572

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais
em 31 de março de 2025

A seguir, estão demonstrados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação.

Consolidado 31 de março de 2025	Valor contábil	Valor contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	38 a 60 meses	61 a 119 meses
Passivos financeiros não derivativos								
Fornecedores	8.985	8.985	8.985	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	89.788	134.130	17.995	16.523	15.663	14.708	13.806	55.435

Consolidado 31 de março de 2024	Valor contábil	Valor contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	38 a 60 meses	61 a 119 meses
Passivos financeiros não derivativos								
Fornecedores	3.730	3.730	3.730	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	125.178	159.713	44.165	14.261	13.659	13.155	12.557	61.916

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais
em 31 de março de 2025

Controladora 31 de março de 2025	Valor contábil	Valor contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	38 a 60 meses	61 a 119 meses
Passivos financeiros não derivativos								
Fornecedores	8.988	8.988	8.988	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	89.788	134.130	17.995	16.523	15.663	14.708	13.806	55.435

Controladora 31 de março de 2024	Valor contábil	Valor contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	38 a 60 meses	61 a 119 meses
Passivos financeiros não derivativos								
Fornecedores	3.627	3.627	3.627	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	125.178	159.713	44.165	14.261	13.659	13.155	12.557	61.916
Mutuo partes relacionadas	1.767	1.767	1.767	-	-	-	-	-

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de março de 2025

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Risco de Mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as e taxas de juros têm nos resultados da Companhia e sua controlada ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

As operações da Companhia e sua controlada estão expostas a taxas de juros indexadas ao CDI, TJLP e TR.

Risco cambial

As operações da Companhia e sua controlada estão expostas ao risco de variação cambial oriundo de indexados em moeda estrangeira, notadamente o dólar estadunidense.

A política de gestão de risco cambial estabelece limites para a exposição ao risco cambial e, de acordo com essa política, a Companhia e sua controlada devem contratar instrumentos financeiros que protejam a posição em dólar das suas operações.

Exposição e análise de sensibilidade de câmbio

A Companhia e sua controlada adotaram três cenários para a análise de sensibilidade, sendo um provável, apresentado abaixo, e quatro que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia.

Perfil

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e sua controlada era:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Ativos financeiros				
Bancos conta movimento	29	150	29	150
Aplicações financeiras	3.439	1.516	2.184	1.108

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Apreciação das taxas

	Exposição 31/03/2024	Impactos em um cenário provável		Impactos em um cenário possível	
		10%	-10%	25%	-25%
Ativos financeiros					
Aplicações financeiras com taxa de juros flutuantes sem "hedge"	2.184	342	280	389	233
Impacto no resultado operacional		342	280	389	233

Cocal Energia S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de março de 2025

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e sua controlada e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia e sua controlada é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos e ainda evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia e sua controlada para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Documentação de controles e procedimentos;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Acompanhamento mensal do *Budget*; e
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

Gerenciamento do capital

A gestão de capital da Companhia e sua controlada é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A dívida da Companhia e sua controlada para a relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir, conforme números da controladora e consolidado:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Total do passivo	102.954	135.468	102.883	137.050
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(3.468)	(1.666)	(2.213)	(1.258)
(=) Passivo líquido (A)	99.486	133.802	100.670	135.792
Total do patrimônio líquido (B)	100.971	64.563	100.971	64.563
Relação dívida líquida sobre capital ajustado (A/B)	0,99	2,07	1,00	2,10

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas KPMG. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://apiconfirmations.kpmg.com.br/Verificar/D002-470D-867B-988D>.

Por motivo de segurança e sigilo das informações, não é permitido o download do documento pela tela de validação de assinatura.

Código para verificação: D002-470D-867B-988D



Hash do Documento

E0C6592CDF50F0AF94C2745C04410D55FB279F619DA60A4D784917AC34B13B7C

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 11/07/2025 é(são) :

Daniel Marino de Toledo - 215.991.288-37 em 11/07/2025 16:39

UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital